

Joaquim Lopes (1886-1956): o pintor português e o Brasil

Joaquim Lopes (1886-1956): le peintre portugais et le Brésil

TERESA CAMPOS DOS SANTOS

Mestre em História da Arte Portuguesa pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), Portugal

Maître en Histoire de l'Art Portugais par la Faculté de Lettres de l'Université du Porto (FLUP), Portugal

RESUMO Joaquim Lopes (1886-1956) pintou, escreveu, ensinou e dirigiu uma escola durante vários anos da sua vida, marcando, desta forma, o panorama artístico português da primeira metade do século XX. Sua carreira artística foi pautada por exposições e prêmios além-fronteiras, bem como por viagens e contatos internacionais que sempre estimulou e estimou. Neste contexto, o Brasil aparece como um país onde expôs, inserido em algumas das grandes mostras que o país acolheu entre 1922 e 1965, e com quem estabeleceu algumas ligações na qualidade de docente e diretor da Escola de Belas Artes do Porto (EBAP).

PALAVRAS-CHAVE Brasil, arte, exposições.

RÉSUMÉ Joaquim Lopes (1886-1956), peintre et essayiste, il enseigna et il dirigea une École pendant quelques années de sa vie, en marquant, de cette manière, le panorama artistique portugais de la première moitié du XXème siècle. Sa carrière artistique se régit sur des expositions et des prix au-delà les frontières, et aussi sur des voyages et sur des contacts internationaux qu'il stimula et estima toujours. Dans ce contexte, le Brésil apparaît comme un pays où le peintre exposa ses tableaux, intégré à quelques expositions que le pays reçut entre 1922 et 1965, et avec qui l'artiste établit quelques relations comme enseignant et directeur de l'École des Beaux-Arts du Porto (EBAP).

MOTS-CLÉS Brésil, Art, Expositions.